

Introdução à Economia

Equilíbrio Macroeconómico

Oferta e Procura Agregada
Choques

Expansão da Procura

- ❑ O debate entre keynesianos e monetaristas ajuda-nos a compreender como actuam as políticas fiscal e monetária para estimular a Despesa agregada e, por arrasto, o Produto e o Rendimento gerado.
- ❑ Estas políticas estimulam a Procura agregada no curto prazo, quando existe um défice de Procura face ao nível de pleno emprego.
- ❑ Estas políticas não servem quando a economia está próxima do pleno emprego.
- ❑ Nestas situações é necessário que a Oferta agregada aumente para que a economia cresça sem criar inflação.
- ❑ Temos de analisar a interação entre Procura e Oferta agregadas.

Procura e Oferta agregada

- ❑ Os modelos keynesiano e monetarista mostram como se alteram a Despesa agregada e a taxa de juro, dados vários parâmetros, nomeadamente: as Exportações (X), os Gastos Públicos (G), a oferta de Moeda (M^s), o nível geral dos preços (P), etc..
- ❑ Estes são os principais determinantes macroeconómicos da Procura agregada:
 - As Exportações (X), os Gastos Públicos (G), a oferta de Moeda (M^s), estimulam a Procura.
 - O aumento do nível de preços diminui a Procura, pois diminui o rendimento real e a oferta real de Moeda.

Procura e Oferta agregada

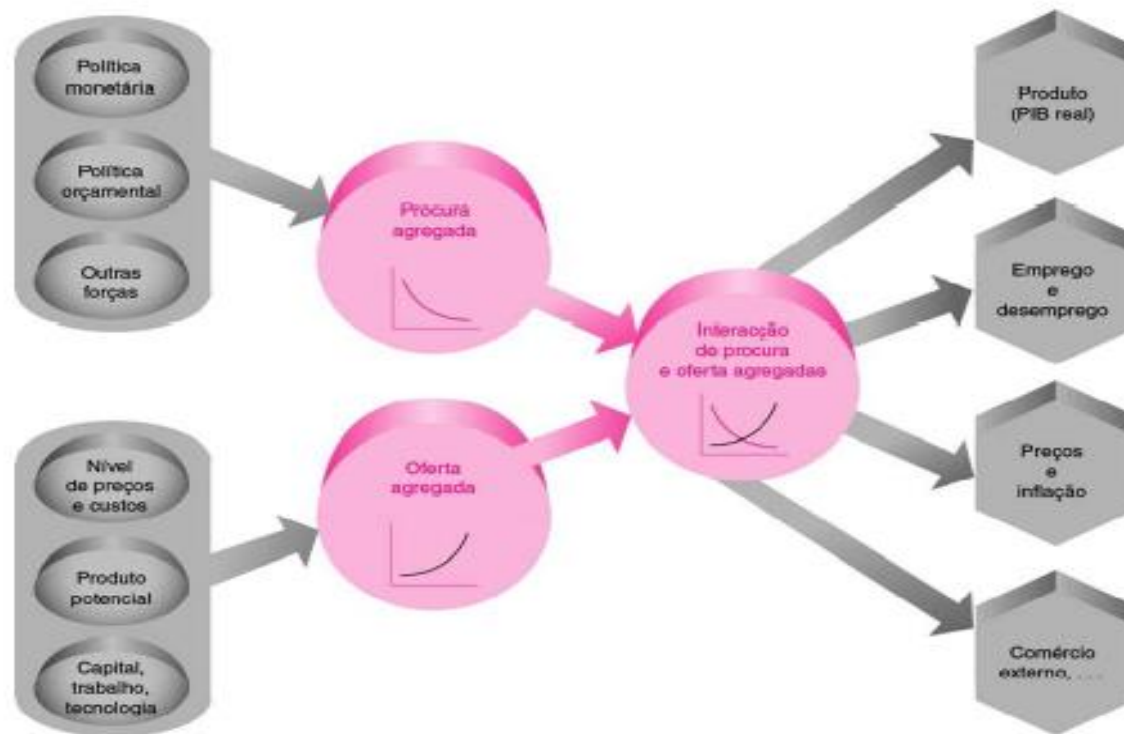
- ❑ Vamos agora introduzir na análise o comportamento da Oferta agregada, isto é, a produção total das empresas e do Estado.
- ❑ Havendo equilíbrio de pleno emprego, o produto e o rendimento só pode crescer se aumentar a capacidade produtiva das empresas, isto é, a sua oferta.
- ❑ Os principais determinantes macroeconómicos da Oferta agregada são: a tecnologia, os recursos existentes, os preços dos inputs e dos produtos finais.
- ❑ O nível geral dos preços afecta quer a Procura, quer a Oferta. Mas enquanto um aumento de preços diminui a Procura, um aumento de preços tende a aumentar a Oferta.

Oferta e Procura Agregadas

– 6 –

Capítulo 20 / Figura 20-5

A oferta e a procura agregadas determinam as principais variáveis macroeconómicas

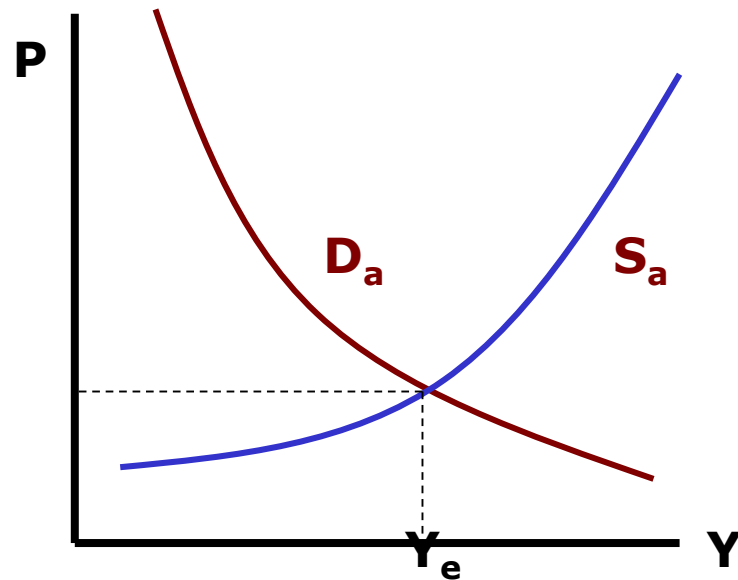


© 2005 McGraw-Hill Interamericana de España. Todos os direitos reservados.

PIB potencial (pleno-emprego)

- ❑ **PIB potencial** representa o nível sustentado máximo de produto que a economia pode gerar. Tende a crescer continuamente dado que os factores produtivos e o nível tecnológico variam lentamente ao longo do tempo
- ❑ Determinado pela **capacidade produtiva da economia**, que depende dos factores produtivos disponíveis (capital, terra, trabalho, etc.) e da eficiência tecnológica da economia.
Nota: **Pleno emprego** – nível de emprego em que não existe (ou é mínimo) o desemprego involuntário
- ❑ $Y > Y_{\text{potencial}} \Rightarrow$ inflação (aumento do nível geral de preços) aumenta;
 $Y < Y_{\text{potencial}} \Rightarrow$ desemprego elevado
- ❑ $Y > Y_{\text{potencial}}$: durante as expansões e em tempo de guerra (limites de capacidade ultrapassados)

Procura e Oferta agregadas



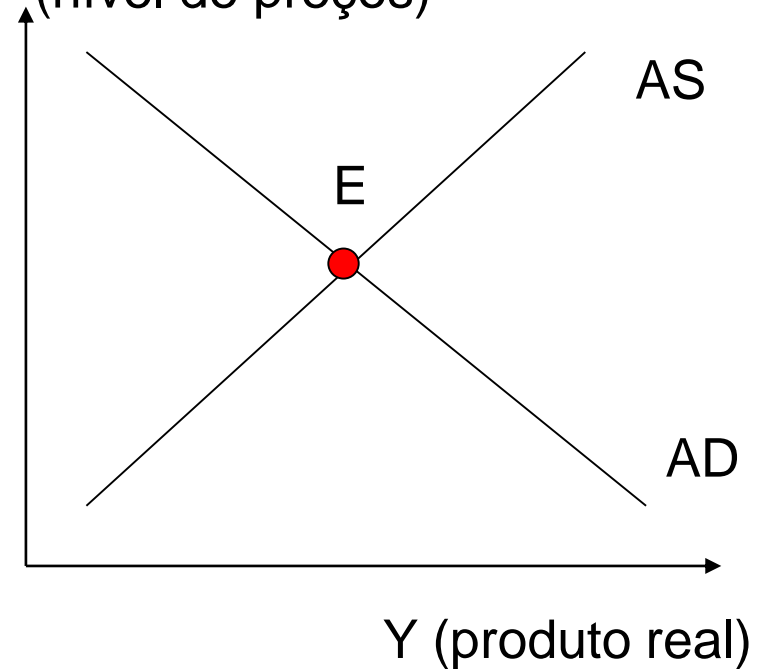
A Procura agregada diminui com a subida dos Preços (“ceteris paribus”) ; a Oferta aumenta com a subida dos preços

Oferta e Procura Agregadas

AD é dada pelo efeito de variações dos preços P (nível de preços) no equilíbrio dos mercados de bens e serviços e nos mercados monetários (no IS-LM)

AS mostra o que as empresas estão dispostas a produzir e vender a diferentes níveis de preços... (que depende dos preços esperados e dos custos, incluindo salários!)

O produto nacional (Y) e o nível geral de preços (P) são determinados pela intersecção das curvas AS e AD, no **ponto E**.

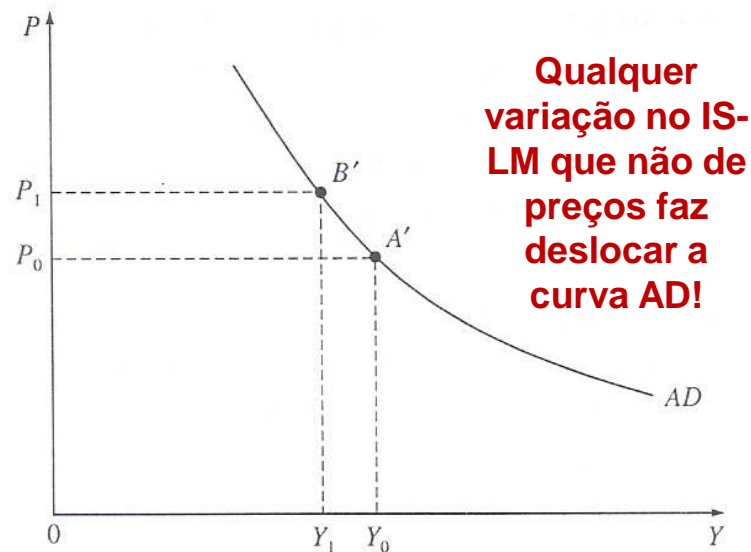
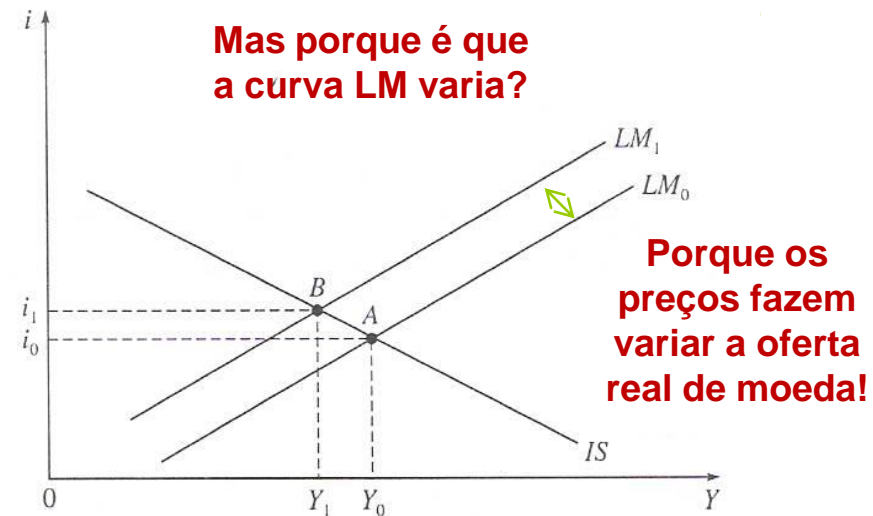


Oferta e Procura Agregadas

- ❑ **Oferta Agregada** (AS de *Aggregate Supply*) - Refere-se à *quantidade total de bens e serviços que as empresas de um país estão dispostas a produzir e a vender num dado período*.
Depende do nível de preços, da capacidade produtiva da economia (ou produto potencial) e do nível de custos.
- ❑ **Procura Agregada** (AD de *Aggregate Demand*) - Refere-se ao *montante total que os diferentes sectores da economia de um país estão dispostos a gastar num dado período*, mantendo-se tudo o resto constante. Representa a soma da despesa efectuada em todos os sectores produtivos pelos consumidores, empresas e administração pública (Estado) e depende do nível de preços, da política orçamental, da política monetária e de outros factores.

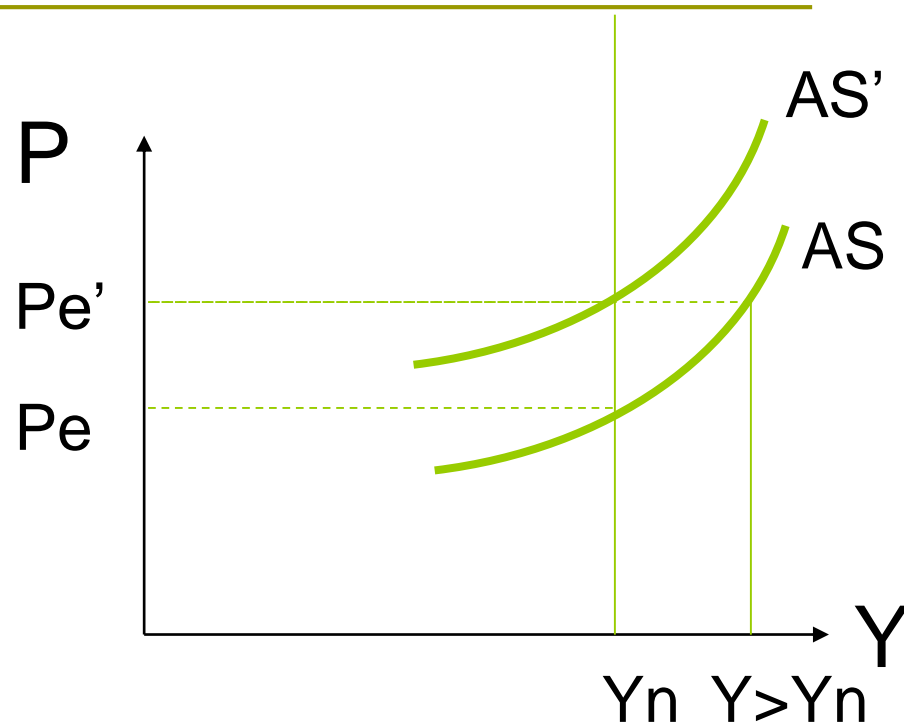
Procura Agregada (AD)

- Os mercados de produto e monetário constituem o lado da procura agregada da economia
- A partir do diagrama IS/LM podemos deduzir a **curva de procura agregada (AD)** da economia, que é definida como sendo a curva que representa os pares de valores do índice de preços e do rendimento (P, Y) que fazem com que os mercados de produto e monetário estejam simultaneamente em Equilíbrio



A Curva AS ...

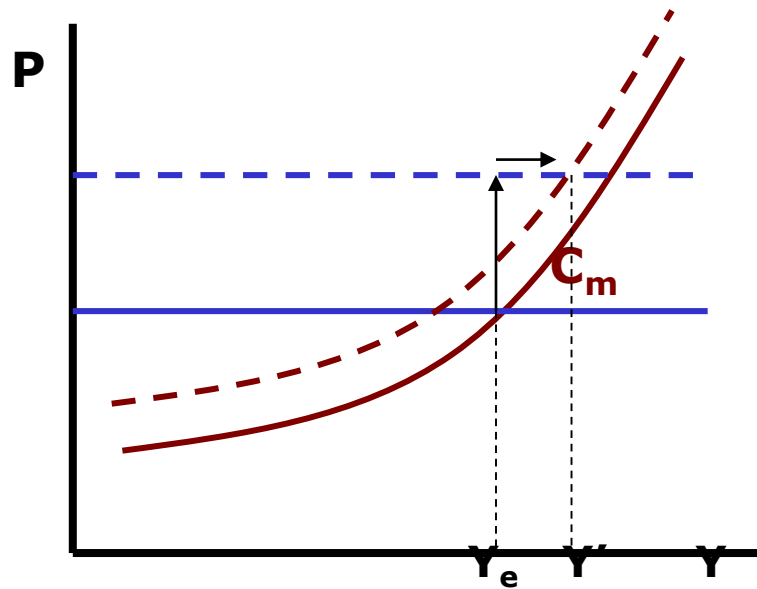
- As empresas fixam preços de acordo com os seus custos (salários vs. produtividade)
- os salários dependem do nível esperado de preços, da taxa de desemprego e de outras dimensões (benefícios de desemprego, negociação colectiva)
- um aumento dos preços esperados resulta num aumento dos salários e do custo das empresas ... desloca a AS
- um aumento no produto aumenta os preços através dos salários -> menor desemprego -> mais custos -> empresas aumentam os preços
- quando o output é superior ao produto potencial, o nível de preços é superior ao nível de preços esperado
- um aumento do nível esperado de preços desloca a curva AS



... o formato da curva AS é muito importante e é aqui que as coisas “aquecem” entre os macroeconomistas!

... os preços esperados (expectativas) são muito importantes!

Produção depende dos preços



Aumento dos preços baixa (“ceteris paribus”) os custos reais das empresas e aumenta a oferta

Procura e Oferta Agregadas

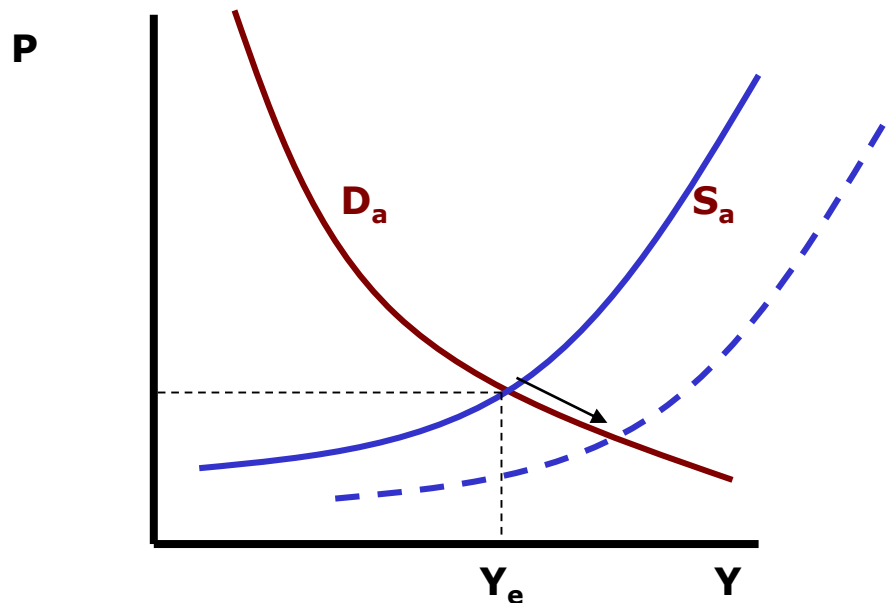
□ O que desloca a AD?

- Política monetária:
 $(M/P)^S$
- Política Orçamental: G, TR e T
- Alterações no comércio externo
(X-M)
- Valor dos activos
- (mercado bolsista; rendimento disponível; consumo e investimento)
- Aumentos dos níveis de confiança

□ O que desloca a AS?

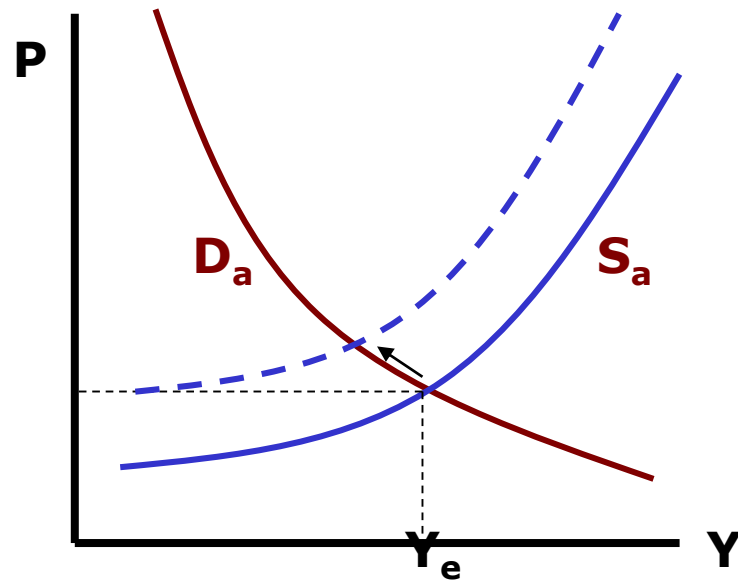
- Produto potencial:
 - Factores de produção
 - Tecnologia e eficiência
- Custos de Produção
 - Salários
 - Preços de importações
(apreciações ou depreciações da taxa de câmbio)
 - Custos de outros factores:
preços do petróleo ou regulação ambiental

Procura e Oferta agregadas



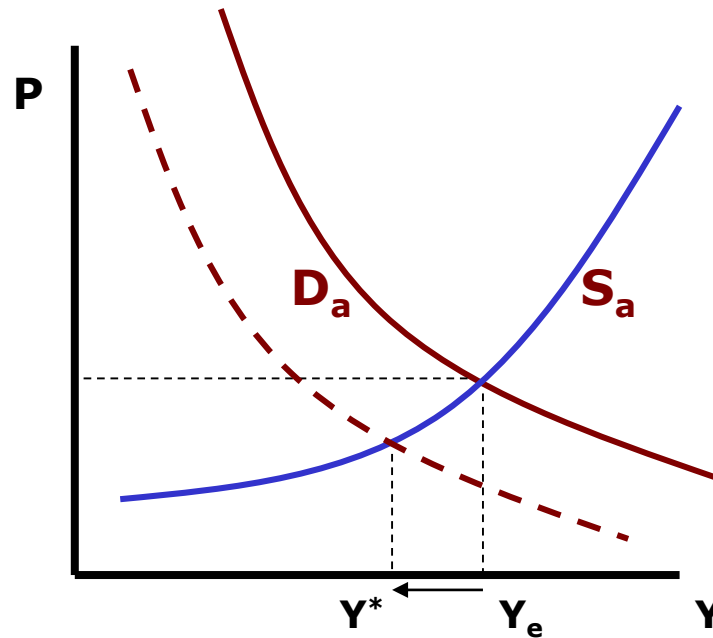
Um choque expansionista da Oferta aumenta o Produto e diminui o nível de preços (ex: desburocratização do Estado, aumento da velocidade de transmissão de dados, crescimento da população em idade laboral)

Procura e Oferta agregadas



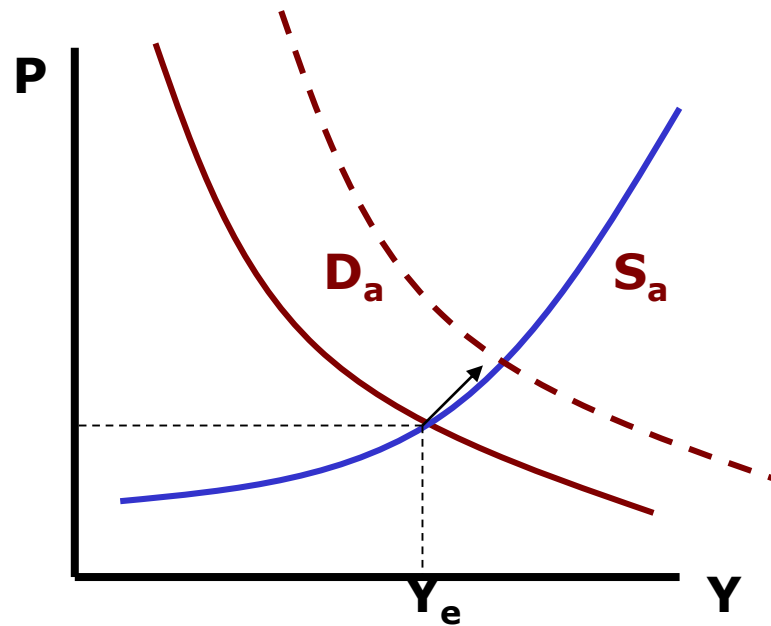
Um choque negativo na Oferta diminui o Produto e aumenta o nível de preços
(ex: aumento do custo do petróleo)

Procura e Oferta agregadas



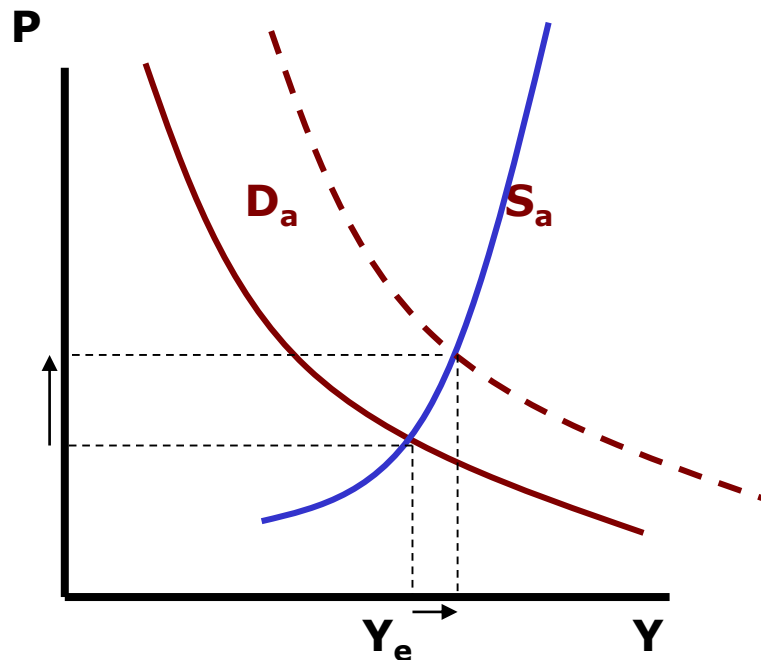
Um choque negativo na Procura diminui o Produto e o nível de preços (ex: crash na Bolsa ou no mercado imobiliário)

Procura e Oferta agregadas



Um choque positivo (expansivo) sobre a Procura agregada tende a aumentar o Produto e o nível de preços (China+Índia)

Procura e Oferta agregadas



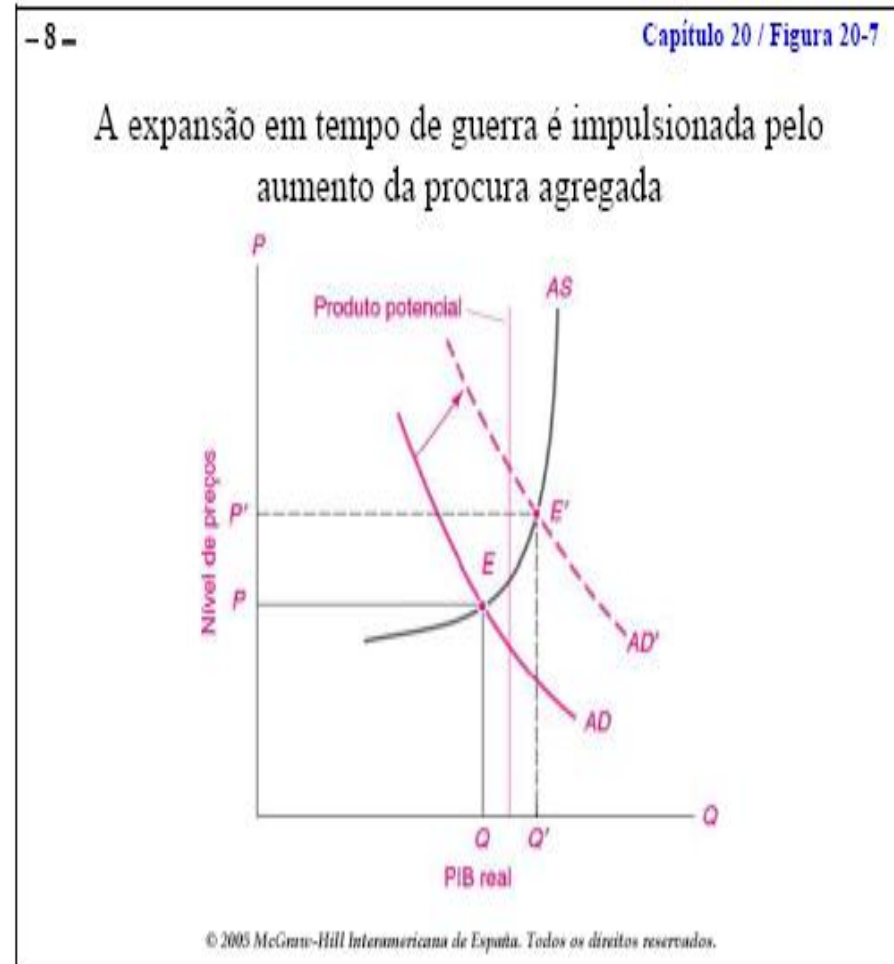
Se a Oferta for rígida (próxima do pleno emprego), um choque expansivo sobre a Procura agregada tende a aumentar muito o nível de preços e pouco o Produto

Exemplos História: AS-AD

- 1) **Expansão em tempo de guerra:** anos de 1960 – corte nos impostos sobre os indivíduos e as empresas em 1963/1964; PIB cresceu 4% ao ano; o desemprego reduziu-se e os preços mantiveram-se estáveis; em 1965 a economia estava no seu produto potencial

Contudo, a despesa com a defesa (Gastos do Estado) cresceu 55% (Guerra do Vietname) de 1965 a 1968. Adiaram-se políticas fiscais para abrandar o crescimento económico

O aumento dos impostos e os cortes nas despesas não militares só ocorreram em 1968 o que foi demasiado tarde para evitar pressões inflacionistas do sobreaquecimento da economia



Exemplos História: AS-AD

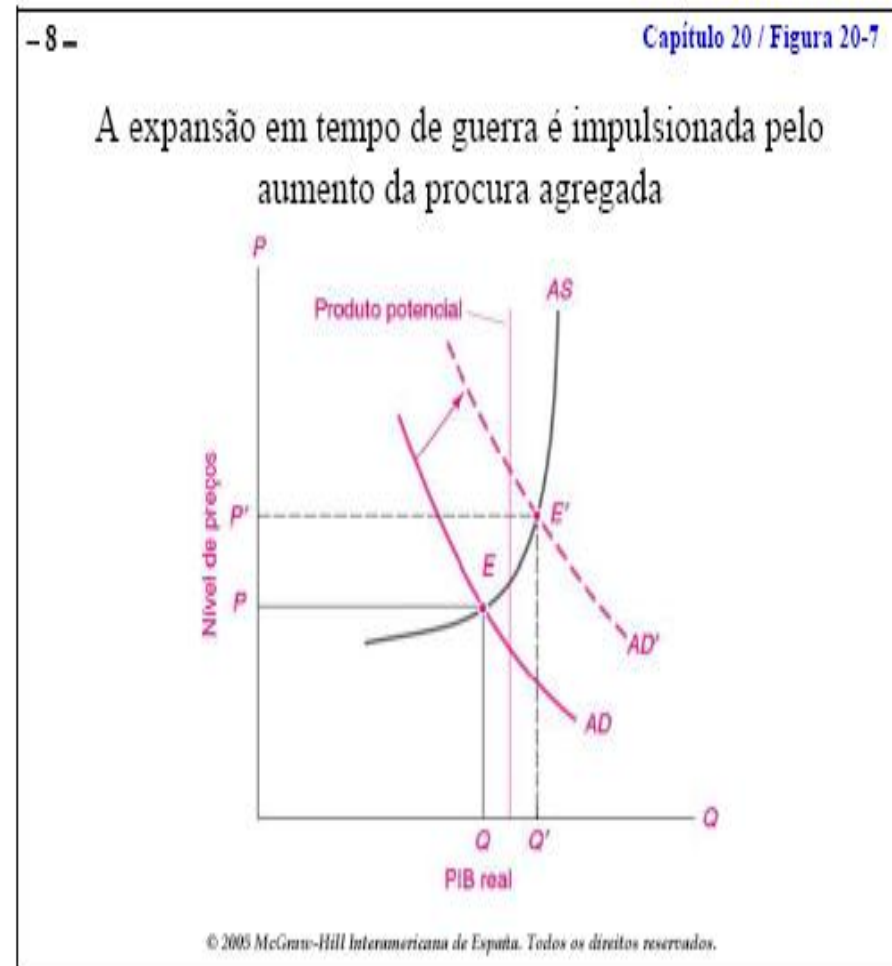
Exemplos de aumento da AD

A Reserva Federal acompanhou a expansão com o crescimento rápido da moeda e taxas de juro reduzidas

Resultado: A economia cresceu muito rapidamente no período de 1966-1970

Sob a pressão de desemprego reduzido e da elevada utilização dos factores, a inflação começou a aumentar inaugurando a “era da inflação” que durou de 1966 a 1981

Quando o produto aumenta muito acima do produto potencial, o nível de preços eleva-se acentuadamente de P para P' surgindo a inflação



Exemplos História: AS-AD

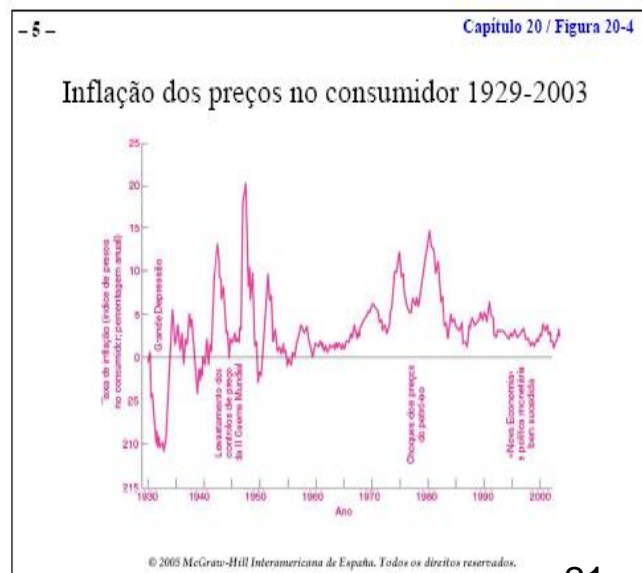
2) Política Monetária Restritiva, 1979-1982

Nos anos 1970 – preço do petróleo aumentou drasticamente; os salários aceleraram e a inflação dos preços infiltrou-se nas economias mundiais

Inflação aumentou para dois dígitos e as taxas de juro aumentaram para quase 20% ao ano nos EUA

A Reserva Federal dos EUA implementou medidas drásticas de restrição monetária para abrandar a inflação: taxas de juro aumentaram fortemente entre 1979 e 1980; o mercado de acções caiu e era difícil obter crédito; construção habitacional, compras de automóveis, investimento das empresas e exportações líquidas reduziram-se acentuadamente

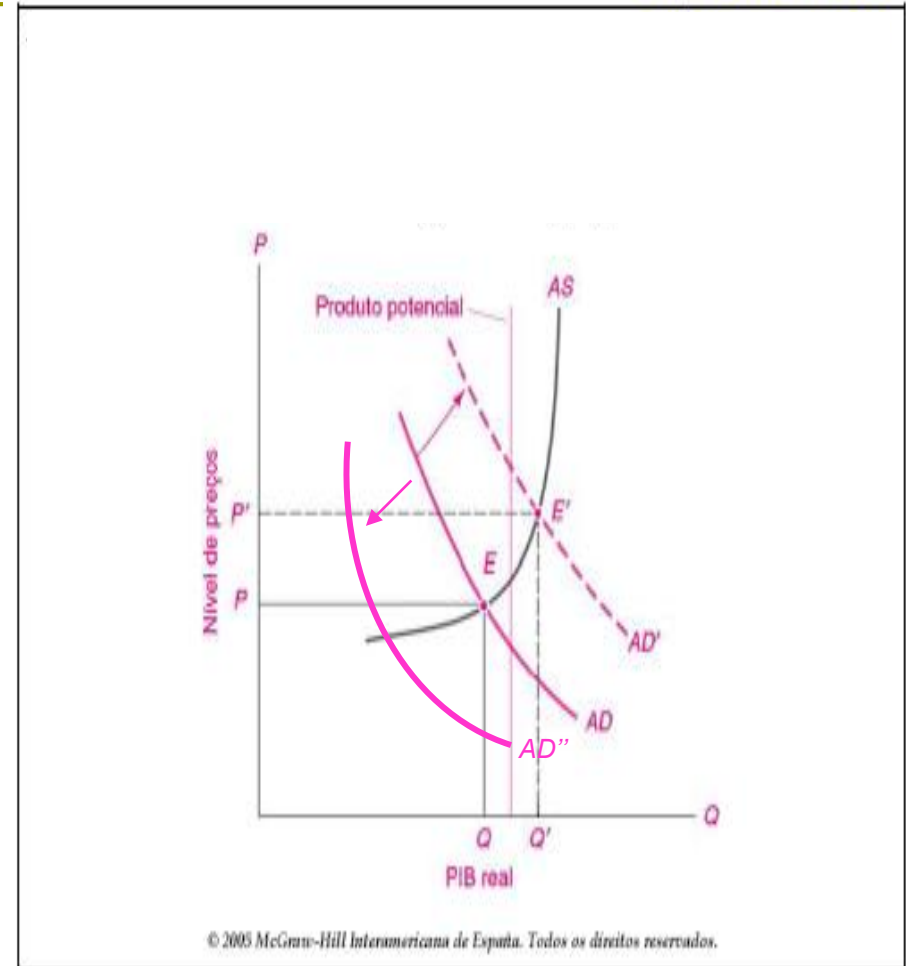
= estagflação!



Exemplos História: AS-AD

Recorrendo à figura: a política de restrição monetária produziu uma deslocação para a esquerda e para baixo da procura agregada: seta para baixo, para AD''

Inflação de 12% nesses anos reduziu-se para 4% em 1983-1988; acabou a era da inflação mas o país pagou este resultado com produto reduzido em quase 10% abaixo do potencial e elevado desemprego



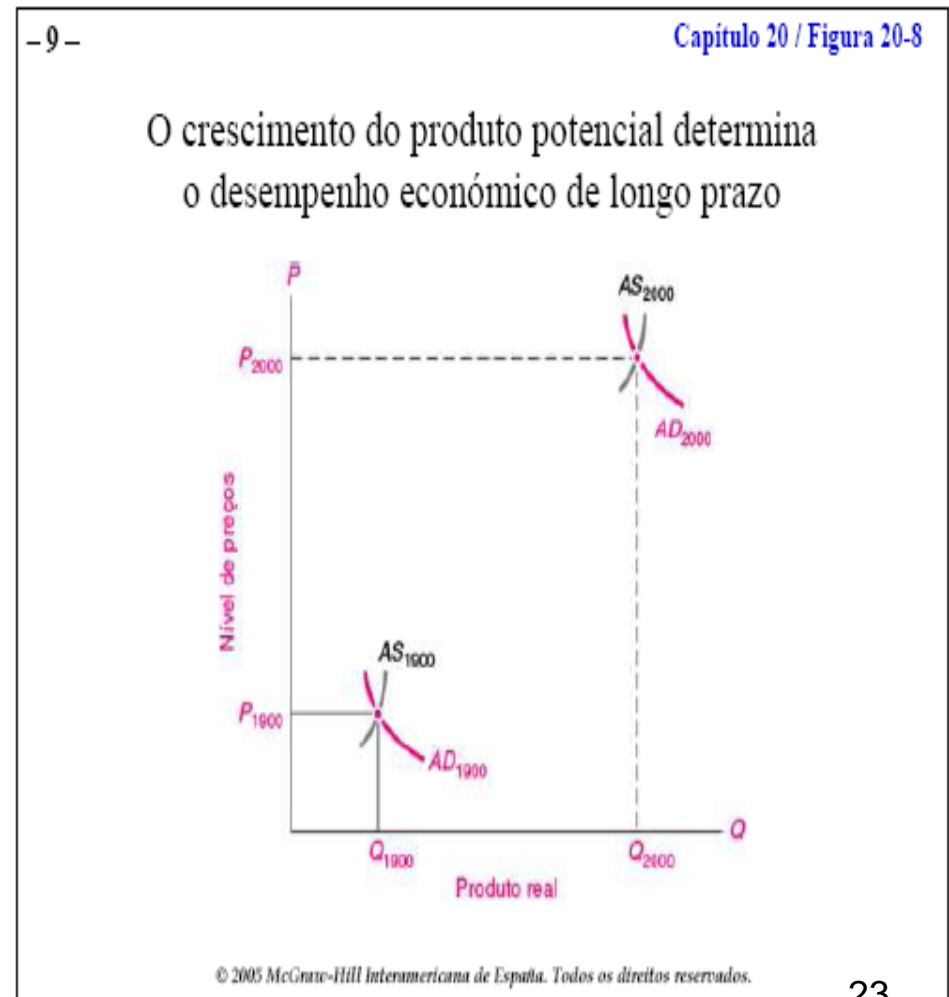
Exemplos História: AS-AD

3) O século do crescimento: taxa de crescimento durante o século XX foi em média de 3,5% ao ano.

Devido:

- ao crescimento da escala da produção à medida que os factores de capital, trabalho e mesmo terra cresceram acentuadamente ao longo do período.
- ao aumento da eficiência (novos produtos, ex: automóvel) e a novos processos (ex: computação electrónica)

Deslocações da AS e AD



O Formato da Curva AS é importante...

Se:

- . salários e preços forem perfeitamente flexíveis,
- . expectativas do nível geral de preços forem iguais ao nível de preços observado



então o equilíbrio no mercado de trabalho é estabelecido sempre ao nível de pleno emprego (Y_p).

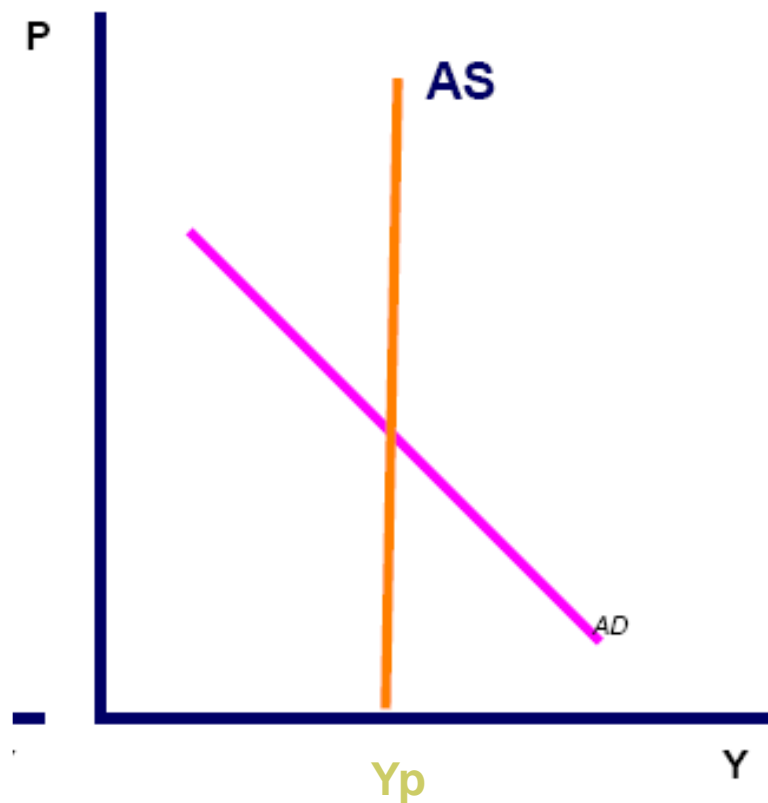


A produção correspondente será igual ao produto de pleno emprego, e manter-se-á a esse nível, qualquer que seja o nível de preços



A curva de oferta agregada será vertical: Clássica

Caso Clássico

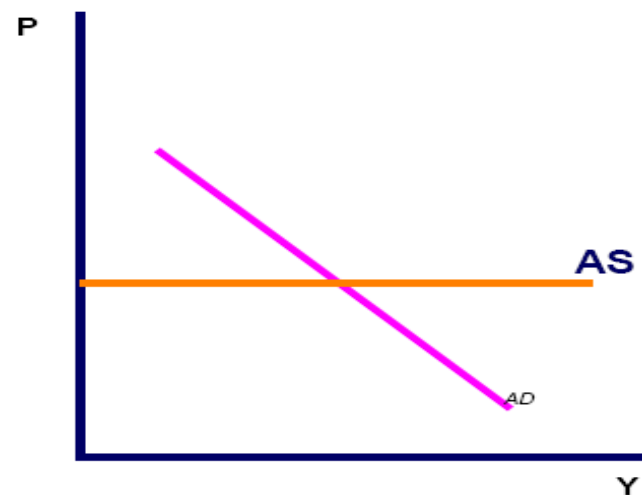


Oferta e Procura Agregadas

Se a oferta de trabalho depender da taxa de salário nominal ou se, embora dependendo da taxa de salário real esperada, o valor esperado for inferior ao valor observado do índice de preços, então a curva de oferta agregada terá uma inclinação positiva

Existe uma outra hipótese (extrema), em que a curva de **oferta agregada é horizontal** (sendo vulgarmente chamada de **keynesiana**). A capacidade produtiva é de tal maneira excedentária que as empresas estão dispostas a produzir qualquer quantidade de produto ao nível de preços existente – pressupõe a inflexibilidade dos preços e dos salários

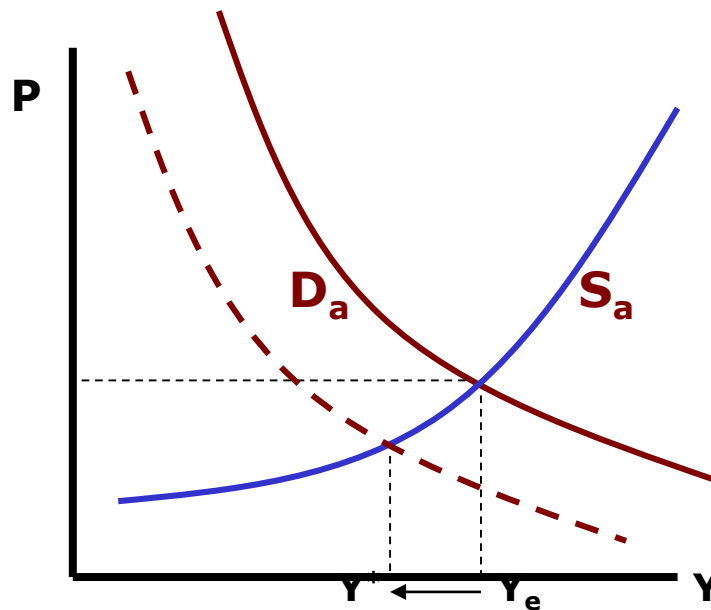
Caso Keynesiano



Oferta agregada

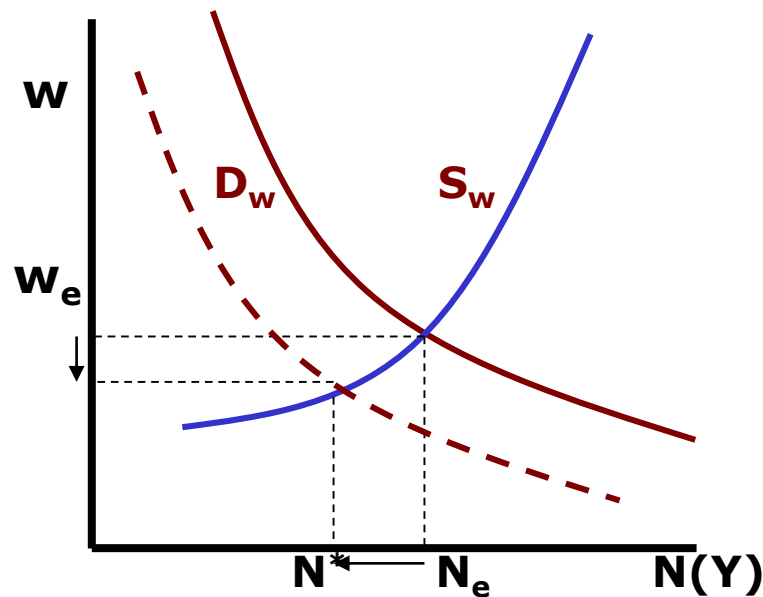
- ❑ A maior ou menor rigidez da Oferta depende fundamentalmente do comportamento dos mercados dos fatores produtivos, especialmente do mercado de trabalho.
- ❑ O nível de emprego na economia traduz-se depois no nível da Oferta (produção) através da produtividade do trabalho (função de produção).

Procura e Oferta agregadas



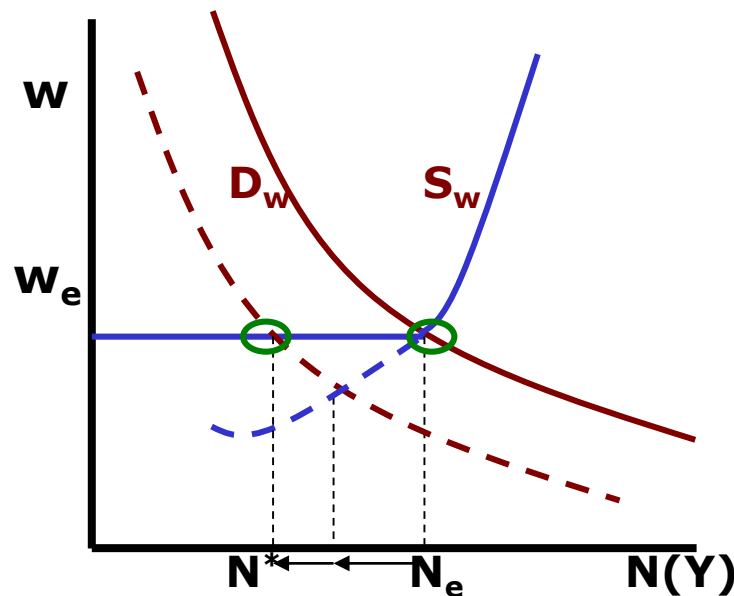
Mas que acontece se houver um choque que faça diminuir o produto?

Mercado de trabalho flexível



As empresas decidem produzir menos, reduzem a procura de trabalho
Os salários baixam, menos gente quer trabalhar, baixa a oferta
Surge novo equilíbrio, com menor salário mas pleno emprego

Mercado de trabalho rígido

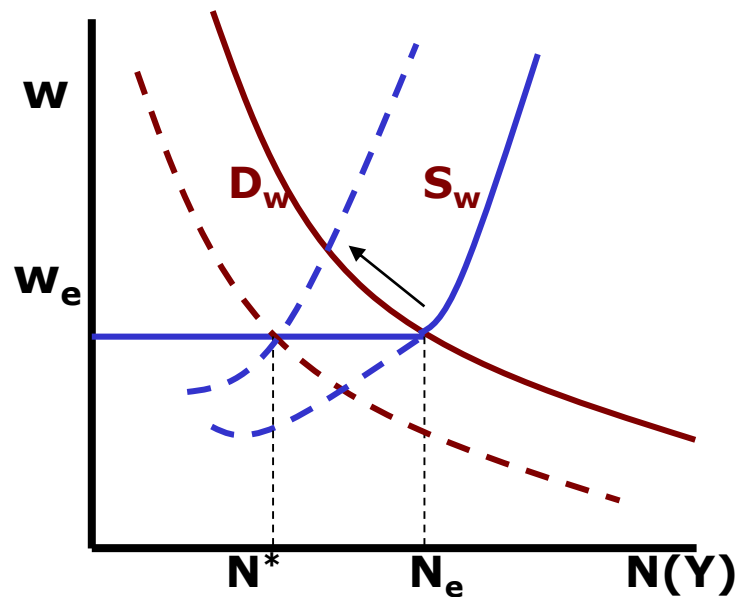


Mas existe rigidez no mercado de trabalho. A legislação não permite baixar salários, logo para equilibrar o mercado é necessário reduzir mais empregos. No salário de equilíbrio existe oferta não satisfeita (desemprego)

Mercado de trabalho

- ❑ Mercados de trabalho mais rígidos (difícil baixar salários) obrigam que o ajustamento em crise se faça com mais desemprego.
- ❑ Se os salários não baixam também se criam menos empregos para recuperação das crises.
- ❑ Rendimento garantido no desemprego diminui a oferta de trabalho agravando a situação .

Mercado de trabalho rígido



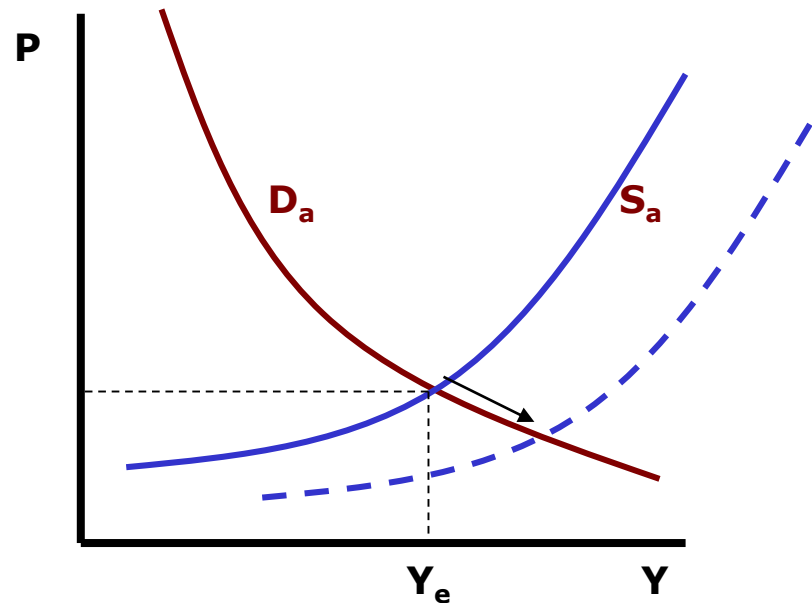
Se no desemprego os trabalhadores recebem quase o mesmo salário vão exigir maior salário para voltar a trabalhar.

Mesmo que a procura recupere, o emprego de equilíbrio diminui.

Choques no equilíbrio

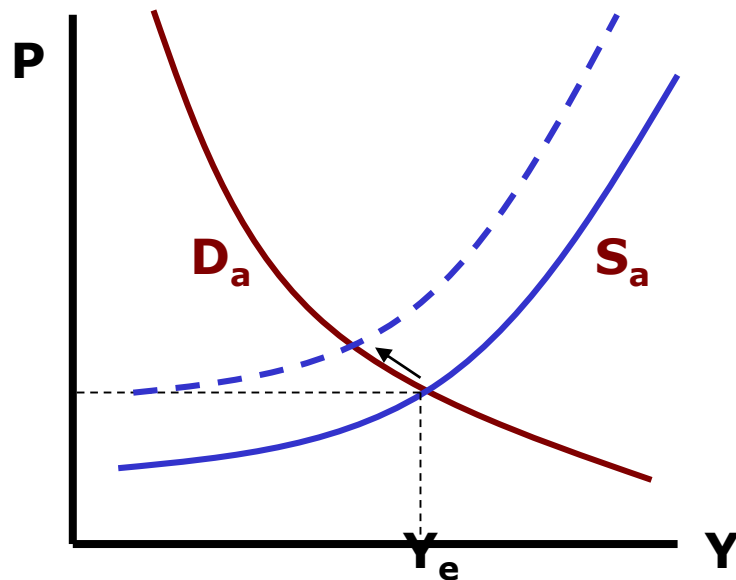
- ❑ Vamos agora analisar alguns exemplos de choques súbitos que podem afetar o equilíbrio macroeconómico.
- ❑ Como veremos, o mesmo choque pode afetar diferentemente economias diferentes.
- ❑ Numa economia pode afetar mais a Procura agregada, noutra mais a Oferta agregada.
- ❑ Numa economia pode ser positivo (expansivo), noutra negativo (recessivo).

Procura e Oferta agregadas



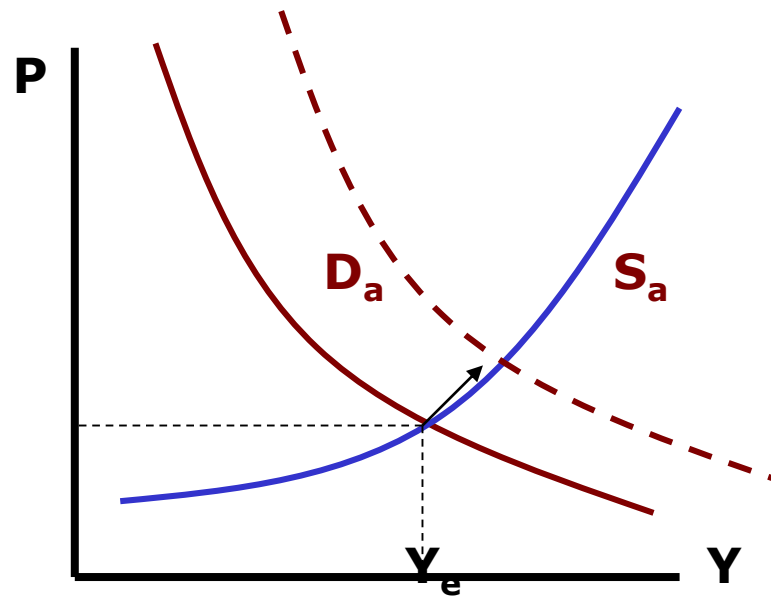
Um choque expansionista da Oferta aumenta o Produto e diminui o nível de preços

Procura e Oferta agregadas



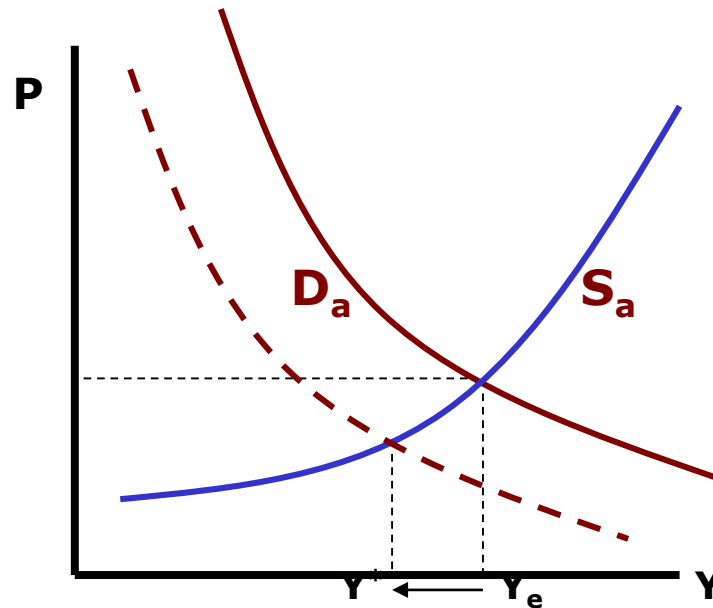
Um choque negativo na Oferta diminui o Produto e aumenta o nível de preços

Procura e Oferta agregadas



Um choque positivo (expansivo) sobre a Procura agregada tende a aumentar o Produto e o nível de preços.

Procura e Oferta agregadas



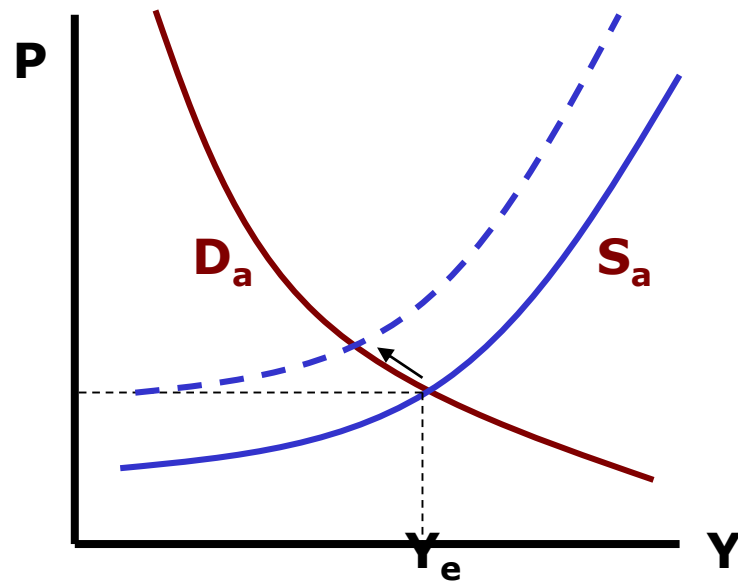
Um choque negativo na Procura faz diminuir o produto e o nível de preços.

Choque: Israel bombardeia o Irão

☐ Efeito em Portugal?

- ☐ Sobe o preço do petróleo
- ☐ Aumentam os custos das empresas, baixa a Oferta , sobem os preços

Procura e Oferta agregadas

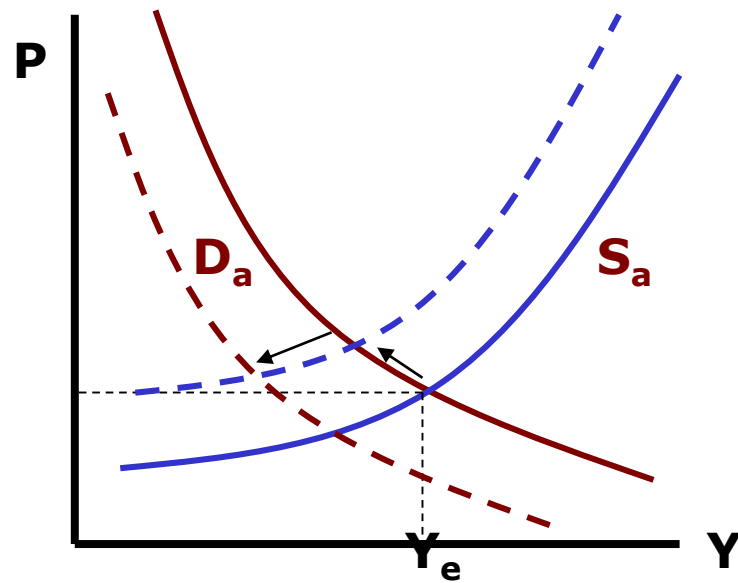


Choque: Israel bombardeia o Irão

☐ Efeito em Portugal?

- ☐ Sobe o preço do petróleo
- ☐ Aumentam os custos das empresas, baixa a Oferta , sobem os preços
- ☐ Mas, do lado da Procura?
- ☐ Aumentam Importações, reduz-se a procura sobre a produção interna, reduz-se ainda mais o Rendimento

Procura e Oferta agregadas



Política Macroeconómica

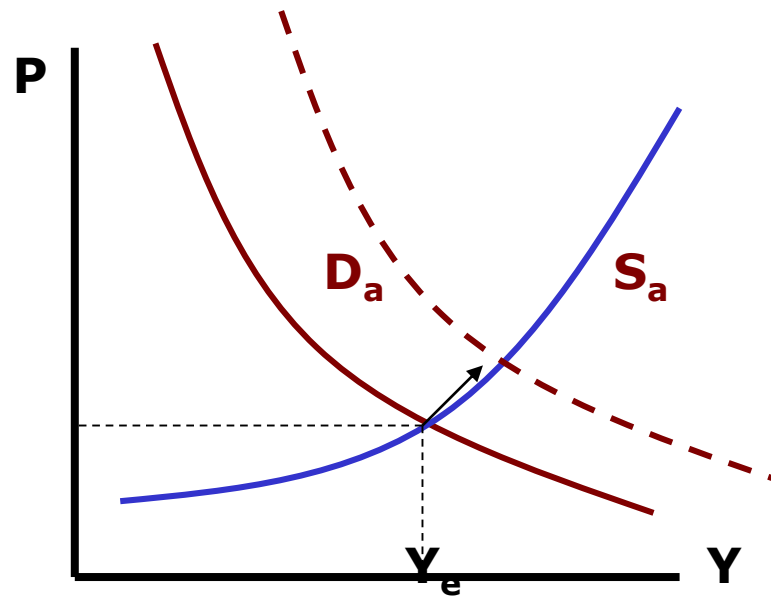
- ❑ Embora possa haver alguma tensão inflacionista, faz sentido o BCE subir a taxa de juro?
- ❑ Nem por isso. Aumentar a taxa de juro vai fazer diminuir ainda mais a procura e agravar a crise.

Choque: Israel bombardeia o Irão

❑ Efeito na Rússia?

- ❑ Sobe o preço do petróleo, aumentam os custos da generalidade dos sectores, mas aumentam os lucros do sector petrolífero
- ❑ O efeito sobre a Oferta pode ser positivo ou negativo
- ❑ O efeito sobre a Procura é claramente positivo: aumentam as Exportações

Procura e Oferta agregadas



Um choque positivo (expansivo) sobre a Procura agregada tende a aumentar o Produto e o nível de preços

Política Macroeconómica

❑ Efeito na Rússia?

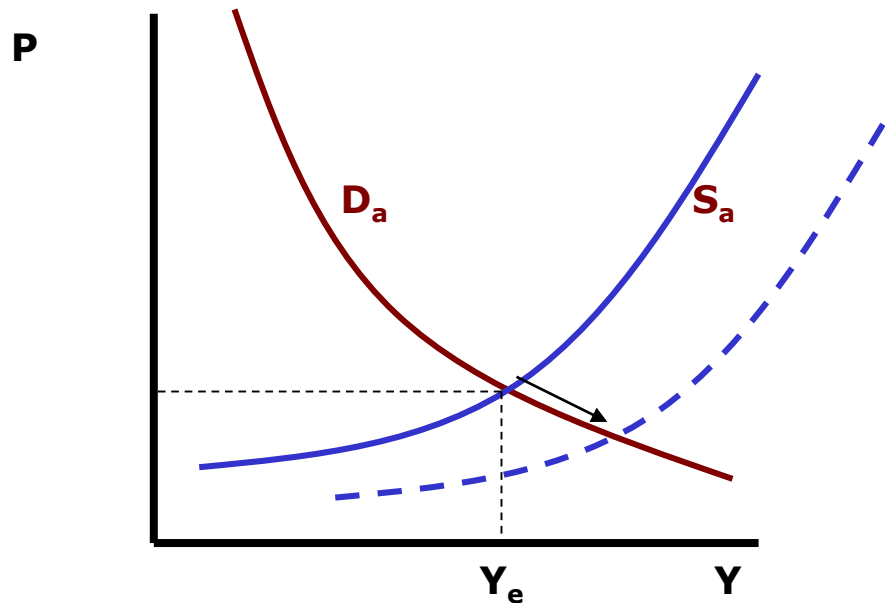
- ❑ Este choque na Rússia é claramente inflacionista
- ❑ O Banco Central Russo deve subir as taxas de juro

Choque: Vaga de imigração do Médio Oriente para a Europa

❑ Efeito na Europa?

- ❑ Aumenta a oferta de trabalho
- ❑ Baixam os salários médios
- ❑ Aumenta a Oferta das empresas

Procura e Oferta agregadas



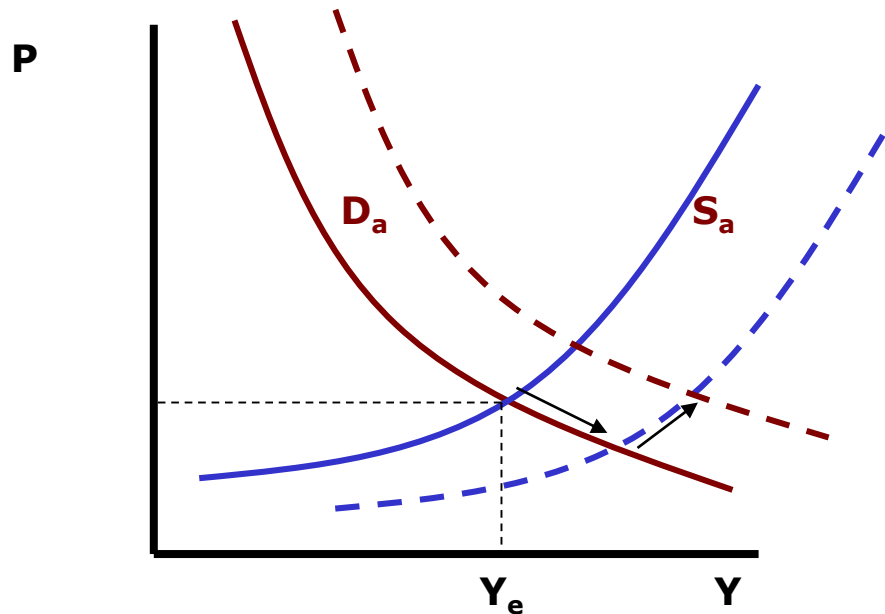
Um choque expansionista da Oferta aumenta o Produto e diminui o nível de preços

Choque: Vaga de imigração do Médio Oriente para a Europa

☐ Efeito na Europa?

- ☐ Efeitos sobre a Procura?
- ☐ Mais imigração, mais residentes, mais consumo
- ☐ Aumenta a Procura agregada

Procura e Oferta agregadas



Um choque expansionista da Procura aumenta ainda mais o Rendimento mas aumenta o nível de preços

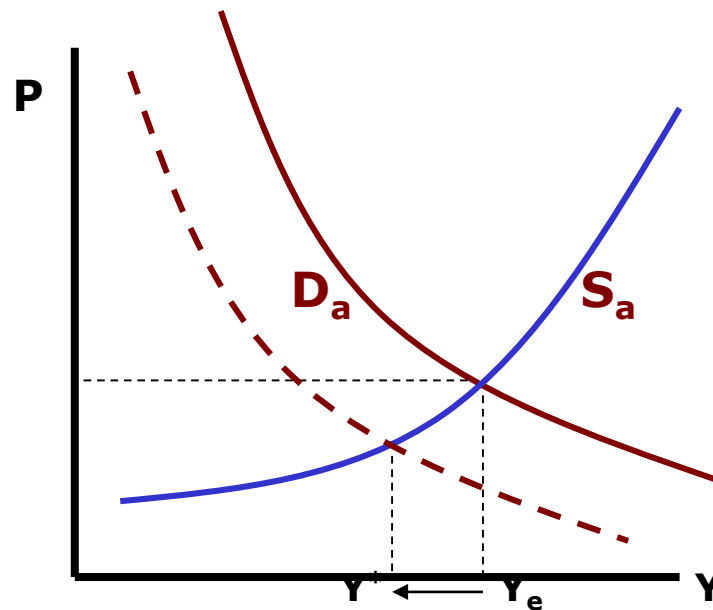
Choque: Vaga de imigração do Médio Oriente para a Europa

- ❑ O BCE ou os Governos devem fazer alguma coisa?
- ❑ Não! O Rendimento aumentou, o nível de preços não é afectado.
- ❑ É este tipo de choque expansionista que tem feito a economia americana crescer sustentadamente há mais de um século!

A Grécia sai da Zona Euro

- ❑ Subida imediata da taxa de juro na Grécia e nos países do Sul.
- ❑ Choque negativo sobre o mercado monetário
- ❑ Choque negativo na Procura, queda do Rendimento

Procura e Oferta agregadas

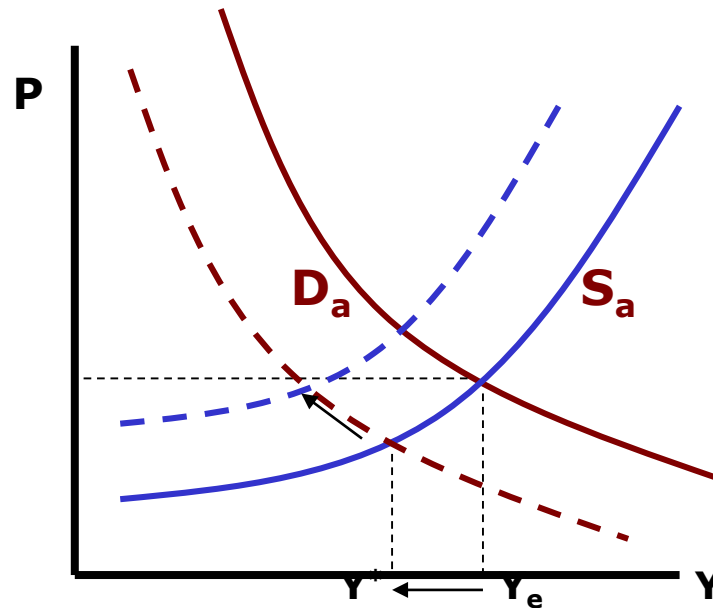


Um choque negativo na Procura faz diminuir o produto

A Grécia sai da Zona Euro

- ❑ Desvalorização do dracma
- ❑ Aumento dos custos das empresas
- ❑ Choque negativo na Oferta

Procura e Oferta agregadas



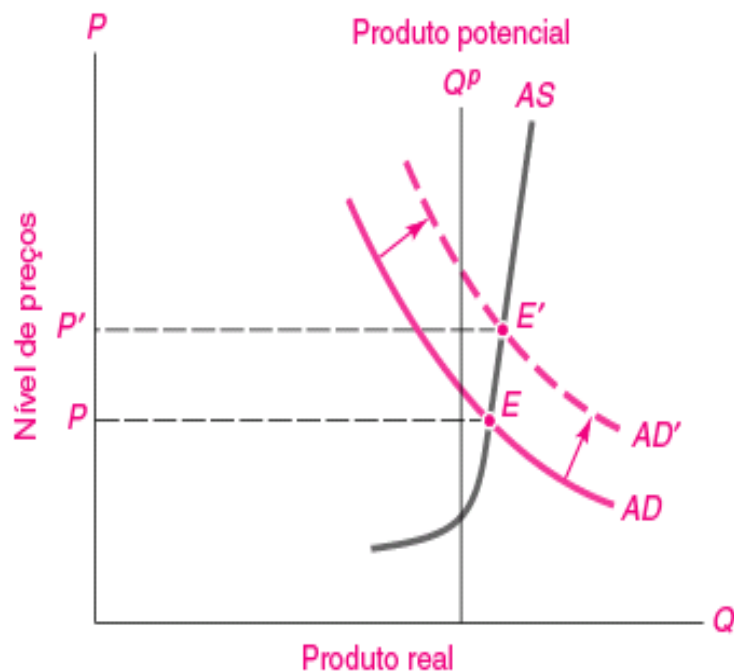
Um choque negativo na Oferta faz diminuir ainda mais o produto

A Grécia sai da Zona Euro

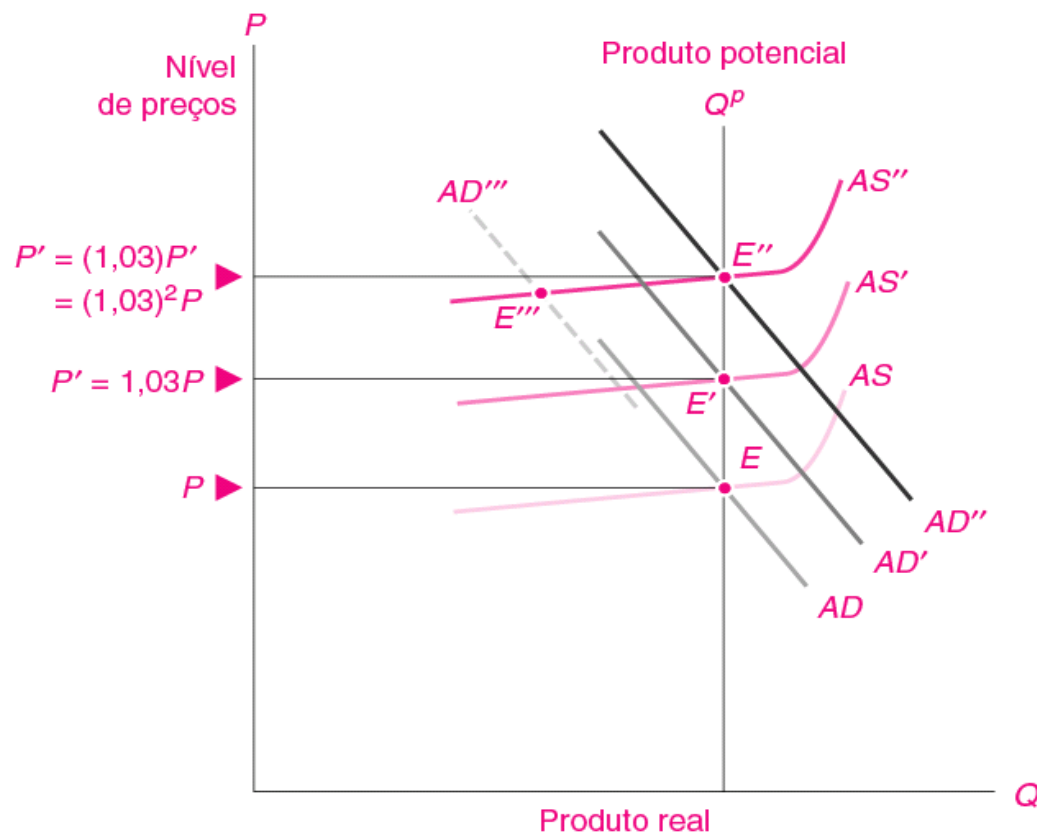
- ❑ A médio prazo, a desvalorização do dracma diminui os custos reais do trabalho, aumenta a competitividade das exportações e do turismo
- ❑ Choque positivo na Oferta (menos custos) e na Procura (mais exportações)
- ❑ Retoma do crescimento, mas com os gregos mais pobres, relativamente aos europeus

Inflação e AD/AS

A inflação pela procura ocorre quando a despesa é demasiada para os bens que procura



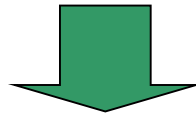
Uma espiral ascendente dos preços e dos salários ocorre quando a oferta e a procura agregadas se deslocam juntas para cima



Políticas Anti-Inflacionistas

Perda de produto e de emprego para manter a estabilidade de preços (custo elevado para a sociedade).

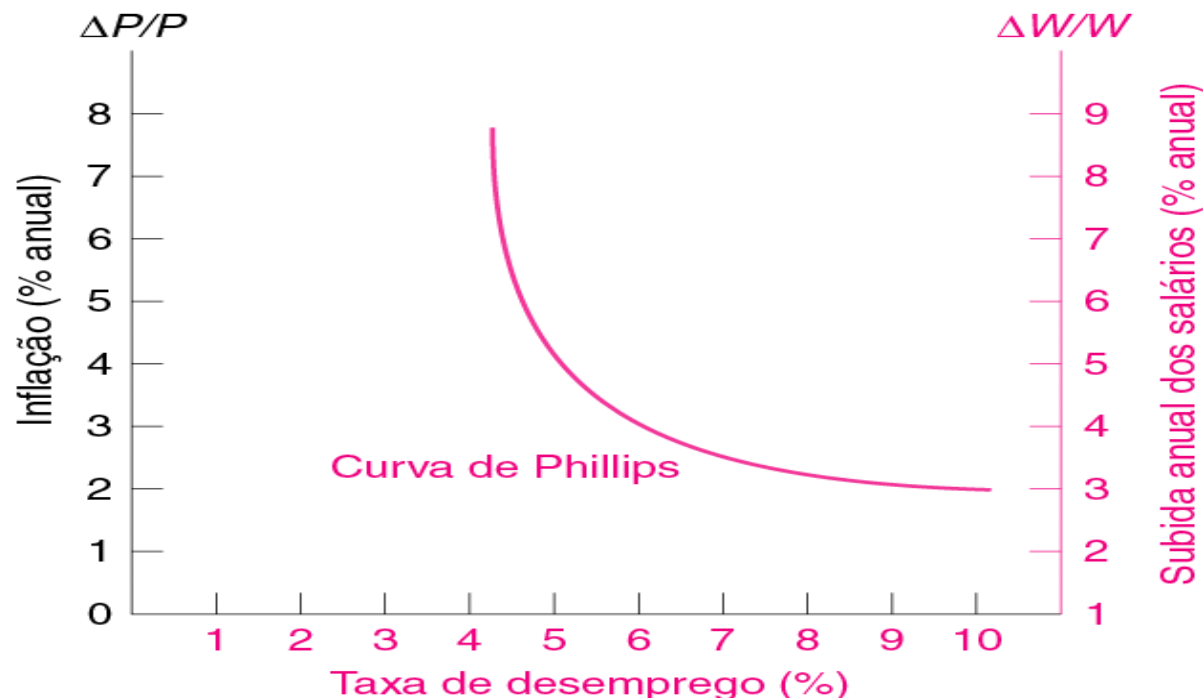
Políticas de rendimentos baseadas em acções governamentais credíveis, seja por persuasão verbal ou por controlos legais e incentivos (baixo custo).



- . Controlo de salários ou orientações para salários e preços acompanhados de políticas restritivas
- . Estratégia de mercado baseada na concorrência
- . Políticas de rendimentos baseadas em impostos
- . Políticas de remunerações baseadas na partilha de lucros

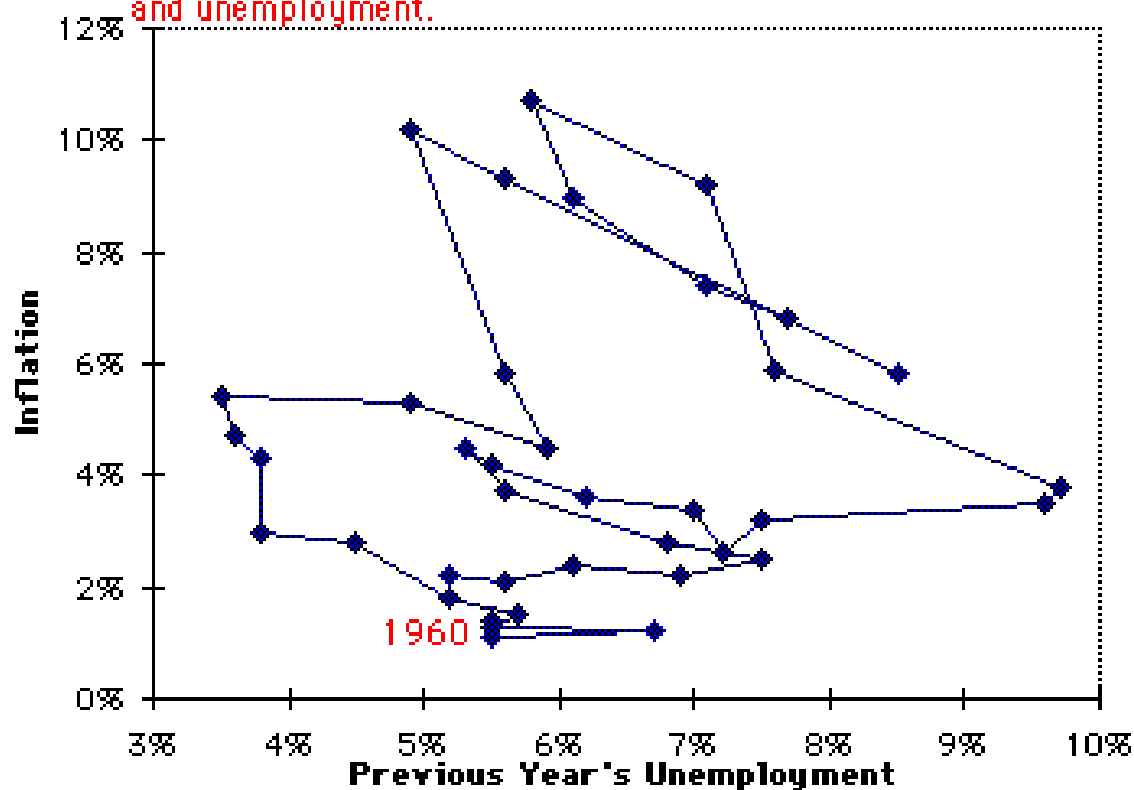
Curva de Phillips

A curva de Phillips de curto prazo representa o antagonismo entre a inflação e o desemprego



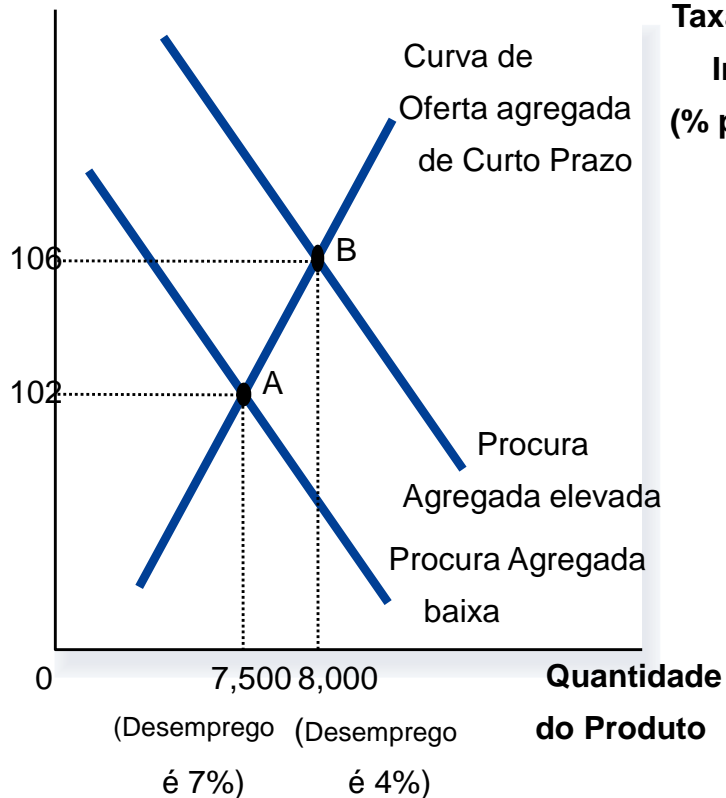
Atualizado...

Over the past forty years the Phillips curve has shifted first out and then in again, as changes in the natural rate of unemployment and in expected inflation have altered the terms of the short-run tradeoff between inflation and unemployment.

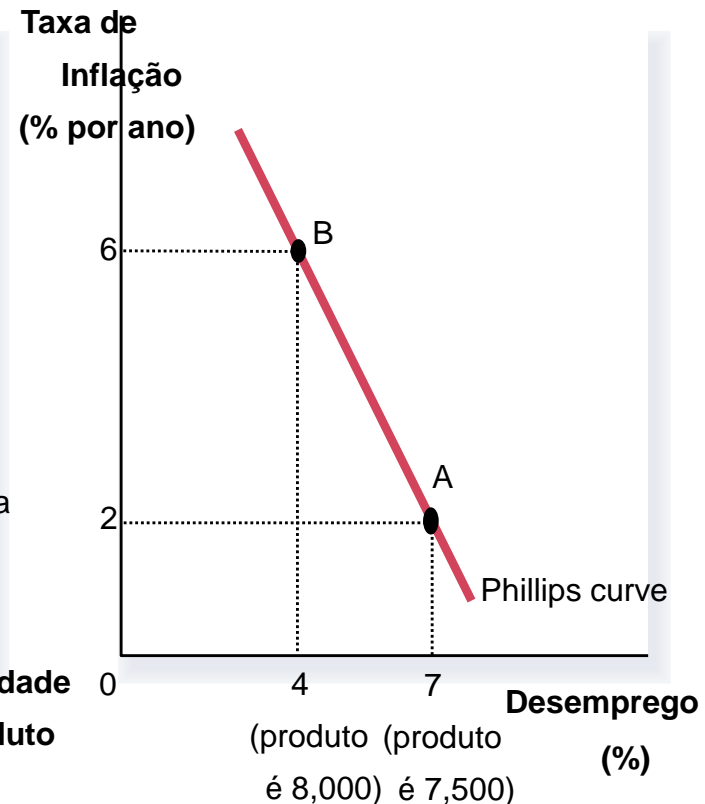


Curva de Philips e AS/AD

(a) O modelo de AS e AD



(b) Curva de Phillips

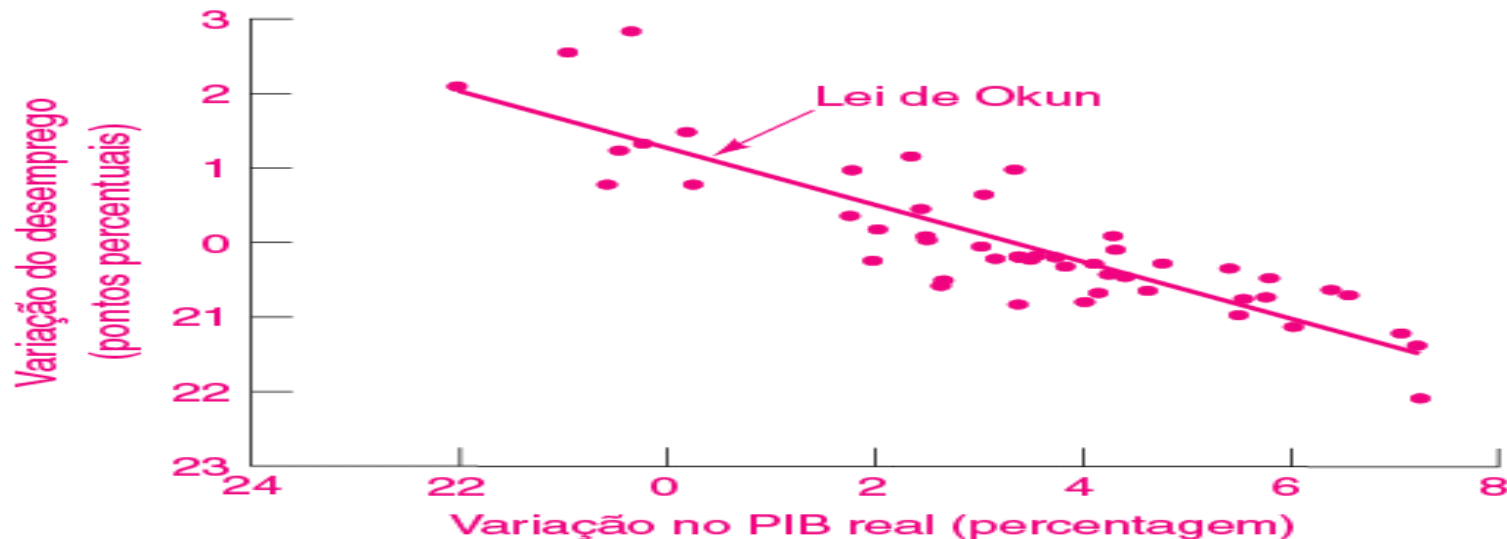


Lei de Okun

Segundo a **Lei de Okun**,
“*por cada 2% de redução do PIB relativamente ao PIB potencial, a taxa de desemprego aumenta 1%*”

Diminuição do PIB_{real} (Recessão) => aumento da taxa de desemprego

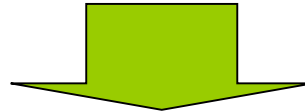
Ilustração da Lei de Okun, 1955-2002



...mas a relação não é da mesma magnitude em todos os países!

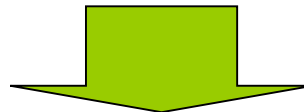
Temas centrais

- ❑ **Ciclo económico** – flutuações do produto, do emprego e dos preços nacionais que perduram habitualmente por um período de 2 a 10 anos



Ocorrem ciclos económicos quando o PIB efectivo cresce (*expansão*) ou decresce (retracção ou *recessão*) em relação ao PIB potencial

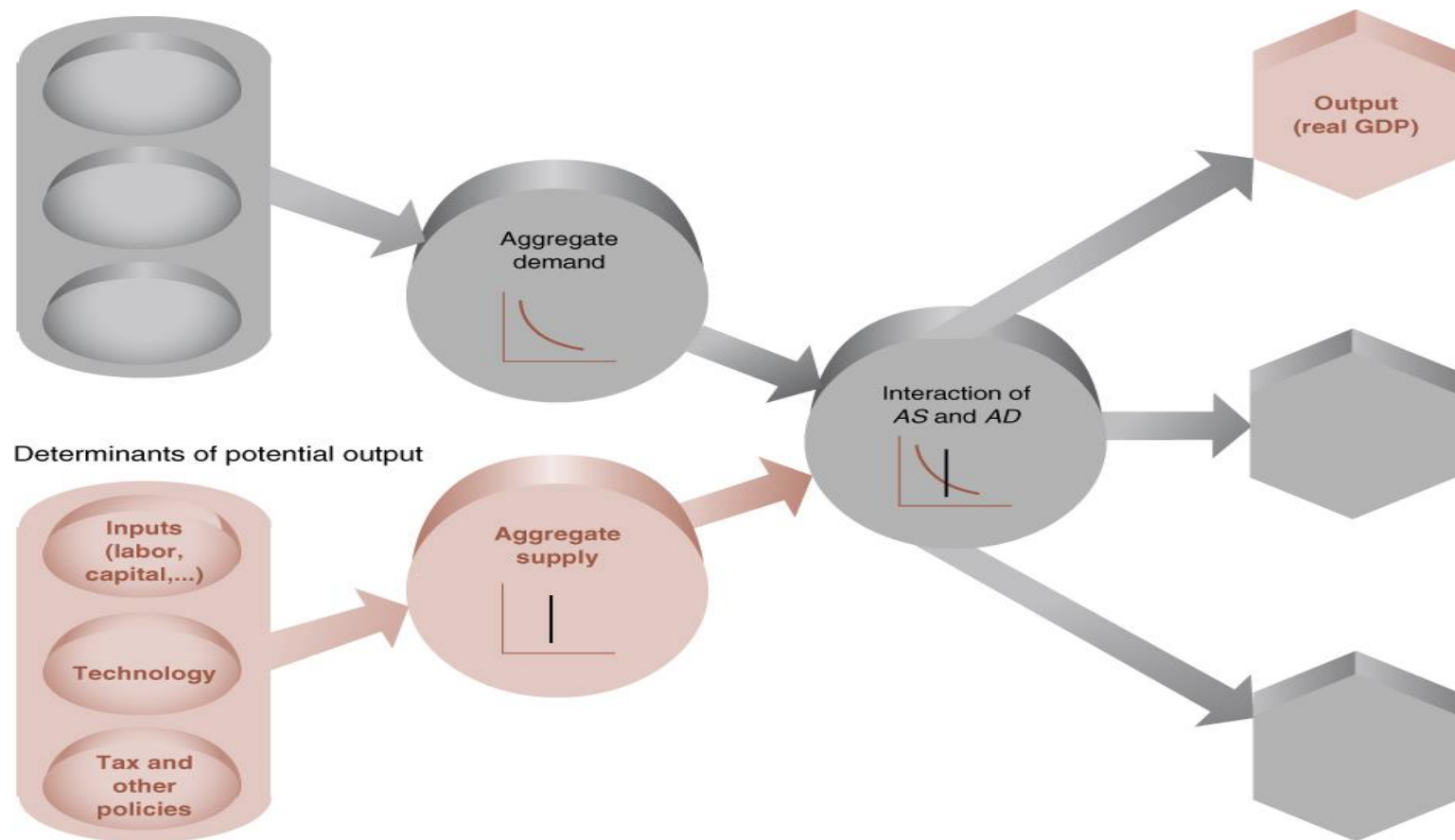
- ❑ **Crescimento económico** - As tendências de longo prazo no produto e nos níveis de vida (*aumento* do produto total de um país ao longo do tempo).



Geralmente quantificado pela taxa de crescimento anual do PIB real (ou potencial real) de um país

Crescimento Económico

O Crescimento Económico é a chave para padrões elevados de nível de vida no Longo Prazo



“Rodas” do Crescimento

Factor in economic growth	Examples
Human resources	Size of labor force Quality of workers (education, skills, discipline)
Natural resources	Oil and gas Soils and climate
Capital formation	Equipment and factories Social overhead capital
Technology and entrepreneurship	Quality of scientific and engineering knowledge Managerial know-how Rewards for innovation

TABLE 27-2. The Four Wheels of Progress

Ciclo Vicioso da Pobreza

